



# CÂMARA MUNICIPAL DE ACAIIACA

ESTADO DE MINAS GERAIS

**ATA DA DÉCIMA SEXTA REUNIÃO:** Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezenove às dezoito horas e cinco minutos, no prédio da Câmara Municipal, situado à Praça Tancredo Neves, 36, realizou-se a décima sexta reunião ordinária com a presença dos vereadores Eliseyev Teixeira de Carvalho, Erivelton de Souza Silva, Joyce Dantas Ferreira, Jaqueline Esperidião Lopes Ribeiro, Vicente Ferreira dos Santos Filho, Antônio do Carmo Barbosa, Max Santos Meireles e Vanderley de Oliveira Souza, sob a presidência do vereador Jaime Gonçalves do Espírito Santo. Inicialmente foi feita a Oração do Pai Nosso e leitura da ata da reunião anterior. A vereadora Joyce falou sobre o respeito ao se dirigir a uma autoridade ou a qualquer outro cidadão. Sobre o questionamento do munícipe Rodrigues disse que a família citada na reunião anterior, a maioria é declarada oposição e que líderes de governo foram lá oferecer dinheiro para mudar a opinião política deles, mas eles não se venderam. Poderiam ter denunciado, mas não fizeram. São pessoas de extremo caráter e jamais iriam participar disso. Sabe de outros casos, mas com relação a essa família, se alguém questionar ou for preciso levar até o cartório eleitoral, a família vai. Informou que os líderes de governo que foram lá na época, hoje não estão mais do lado do PT porque também foram traídos. Disse que prova o que está falando e se o Sr. Rodrigues quiser saber mais detalhes terá que vir aqui conversar com essa família. O vereador Vanderley disse ter ficado curioso também, pedindo à vereadora Joyce que informe o valor que foi oferecido, para quem foi e quem ofereceu, pois se sabe de tudo é porque estava no meio, já que não ficou sabendo disso e não conhece a família. Sobre o valor, a vereadora Joyce disse que deve perguntar para quem foi lá. Não estava no meio, mas as pessoas contaram. Não participou e não ganhou comprando voto, e que, quem recebeu a oferta também conta. O presidente Jaime lembrou que estão discutindo a ata e pediu que o vereador aguarde sua vez para falar. O vereador Eliseyev disse que provando ou não, fez acusação ao prefeito. Esteve na campanha e em nenhum lugar foi oferecido dinheiro. É contra quem vende ou compra voto, jamais apoiaria isso. Falou sobre montar CPI e se possível o afastamento do prefeito e da vereadora Joyce para investigação, pedindo ao presidente que encaminhe cópia da ata ao Ministério Público, pois quando se fala em compra de votos, é crime eleitoral. Se for provada a culpa do prefeito e se depender dessa Casa, o seu voto é para a cassação dele. A vereadora Joyce acha que é bom que se esclareça, pois o que fala, prova. Não senta aqui para falar mentira. O vereador Vanderley acha que não tem como afastar o prefeito e a vereadora e que isso só é provado se filmar. O vereador Antônio convidou os munícipes para assistirem as reuniões e que ao comentarem que seja de forma legível. Deixou claro que critica quando é para criticar, mas se for para elogiar, vai elogiar, pois não trabalha com politicagem. Disse que o prefeito não faz favor ao fazer uma obra, pois isso é obrigação e que fazem as indicações mostrando o que tem que fazer. Aproveitou para reforçar o convite para a vigília que acontecerá nesta data a partir das vinte e duas horas. Após, a ata foi aprovada por unanimidade. Em pauta: Indicação 55 do vereador Max Santos Meireles e requerimentos 10 e 11 da vereadora Joyce Dantas Ferreira. O vereador Max concorda com a vereadora Jaqueline que deveria fazer a praça nos bairros ao invés de mexer na praça que está pronta. Falou também sobre o calçamento da rua da estação que está solto. O vereador Eliseyev parabenizou o vereador Max pela indicação e falou sobre o projeto aprovado por esta casa, onde tem a praça, citando que no bairro de cima a praça ainda está lá, lembrando que tem a academia que ficaram de colocar. Sobre seus

requerimentos, a vereadora Joyce explicou que tem muitos servidores na hora de aposentar e as empresas públicas são obrigadas a fornecer este documento. Disse que os servidores vem cobrando desde o início do mandato mas a prefeitura não fornece e segundo Wvaldo a prefeitura está fazendo licitação para contratar empresa para fazer o documento. Espera ter resposta concreta com solução para o servidor. Sobre a falta de medicamentos, disse que muitas famílias ficaram prejudicadas, pois estão faltando medicamentos básicos. O vereador Antônio falou sobre o projeto referente ao empréstimo. Não fazia parte desta casa quando veio, mas acha absurdo, porque o município pega dinheiro só se entrar em calamidade pública. Não acredita que vai mexer numa praça que está pronta. O município é carente, falta remédio e se mexer na praça terão que trazer a população e mostrar. A vereadora Joyce acha que uma obra de melhoria na cidade é bem-vinda, mas tem preocupações maiores, citando a saúde. O vereador Eliseyev disse que o empréstimo aprovado é para melhoria da cidade. Falou sobre o projeto de três milhões enviado pelo ex-prefeito José Calixto que foi aprovado e sobre o projeto para ajudar pessoas carentes que foi reprovado. O vereador Antônio disse não ser contra o calçamento, mas sim o município pegar empréstimo e quebrar uma praça que está pronta com tantas necessidades. A vereadora Jaqueline votou contra o projeto, pois acha que tem emendas parlamentares para reforma e construção, além de fundo perdido. Tem que correr atrás e não endividar o município e quando foi passado o projeto, não foi citado para que seria. A vereadora Joyce acha absurdo endividar a prefeitura e falar que não tem dinheiro para remédios. Querem melhorias em todos os setores e não adianta fazer gracinha com projeto que misturava assuntos da assistência social e saúde, porque para beneficiar o povo tem a lei 663. O vereador Vanderley disse que esse projeto não foi feito para reforma da praça e sim calçamento. Vai ter melhorias na praça, pois precisa de reparos sim e acha também que deveriam voltar com a fonte. O vereador Max também não é contra a reforma da praça, só acha que devem priorizar onde não tem, concordando com a volta da fonte. Acha também que deveriam arrumar a entrada da cidade, pedindo que parem de distorcer as conversas. A vereadora Joyce pediu ao prefeito, em nome do povo que solucione o problema do esgoto que volta dentro das residências. O vereador Vicente disse que não é contra o calçamento dos bairros. Falou do ofício que fez pedindo para o ônibus buscar os alunos no Bairro Elizabeth mas até hoje não teve resposta. Falou também do esgoto no Bairro Nova Esperança e das ruas com problemas. Pediu ao vereador Eliseyev, como líder de governo que converse com o prefeito para encascalhar a subida da casa do Sr. Antônio Boneca, de Palmeira de Fora que tem problema muito grave de saúde e quando chove tem dificuldade para carro passar. O presidente Jaime disse que já conversou com o prefeito sobre isso que se prontificou a arrumar, além de levar também manilha para uma senhora no Retiro. O vereador Antônio pediu ao executivo que use bem o dinheiro e disse que ninguém é contra obra. A praça precisa de reforma, mas não concorda que jogue no chão, falando da índia e da fonte. Projeto de Lei 867, repassado para as comissões de legislação, justiça e redação e finanças e orçamento. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às dezenove horas e trinta e cinco minutos e eu, Alessandra de Souza Lemos Rocha, lavro a presente ata que será assinada por mim e após lida, se achada conforme pelos vereadores presentes. Sala das Sessões, Acaiaca, 25 de outubro de 2019.

*Alessandra de Souza Lemos Rocha*  
*Jaime*, *Antônio*, *Eliseyev*, *Jaqueline*, *Max*, *Vanderley*, *Vicente*, *Wvaldo*  
*Vanderley de Oliveira Lemos* *Wvaldo*